

## EDITORIAL

Graziela Afonso



O ano de 2010 foi declarado pela ONU como o Ano Internacional da Biodiversidade. O objectivo é dar maior consciência a todos nós sobre a importância da preservação da biodiversidade em todo o mundo, caso queiramos salvaguardar uma melhor qualidade de vida e a sustentabilidade do nosso futuro.

A perda de biodiversidade provoca consequências que vão desde as microalterações até ao colapso de ecossistemas na sua totalidade, afectando o fornecimento de alimentos e de água e a regulação do clima. A biodiversidade requer um esforço por parte de todos no combate às ameaças subjacentes: perda de espécies a uma taxa de 100 a 1000 vezes superior à normal; extinção potencial de mais de um terço das espécies existentes; degradação estimada em cerca de 60% dos ecossistemas nos últimos 50 anos.

As actividades humanas são a principal causa desta perda, desde as alterações que provocaram nos habitats naturais com os sistemas intensivos de produção agrícola, sobreexploração das florestas, oceanos, rios e solos, introdução de espécies invasivas, até à poluição, a par das alterações climáticas. Preservar a biodiversidade é vital não só para combater as alterações climáticas, mas também para salvaguardar a segurança alimentar no mundo. É o factor de subsistência em sectores tão diversificados como a agricultura, as pescas ou o turismo.

A União Europeia, depois de ter fixado em 2001 o objectivo de travar a perda de biodiversidade até 2010 e quando já se sabe que o mesmo não será atingido, irá promover em Janeiro uma conferência de alto nível visando definir um novo objectivo para a biodiversidade pós-2010 e uma nova estratégia para o alcançar. Sobre os agricultores, a quem cabe gerir praticamente metade do território da UE, recai uma grande dose de responsabilidade nesta matéria, pelo que serão certamente um dos grandes destinatários da campanha de consciencialização do Ano Internacional da Biodiversidade.

Ao fim e ao cabo, em 2010 vão questionar-se as últimas décadas da Política Agrícola Comum (PAC), que incentivou a agricultura intensiva e desencadeou o aumento da poluição das águas. Portugal não poderá ficar de fora deste repensar da PAC. Será também uma oportunidade para lutar pela sua soberania nacional na produção de produtos alimentares que lhe garantam a sua segurança alimentar, ao mesmo tempo que deverá assumir este compromisso inadiável para com a defesa da biodiversidade.

## VISÃO

Ser o projecto editorial que melhor contribui para que Portugal venha a ser um país que oferece segurança e qualidade ao longo de toda a cadeia alimentar, a qualquer alimento que disponibiliza independentemente da sua origem, forma, meio ou local.

## MISSÃO

Através de uma informação selectiva e técnica, de conteúdos de índole formativa e da exemplificação de boas práticas, promover a consciencialização e a responsabilização colectiva pela segurança e qualidade dos alimentos ao longo da cadeia alimentar, com enfoque no reforço da cooperação entre os diferentes operadores, com vista ao aumento da confiança dos consumidores.

## OBJECTIVOS

Informar e ajudar a formar para a segurança e qualidade alimentar, divulgando as políticas nacionais e comunitárias, a legislação e regulamentação para o sector, as metodologias e ferramentas destinadas a garantir e melhorar a segurança alimentar e a qualidade dos géneros alimentícios, os produtos agro-alimentares reconhecidos, o exemplo de boas práticas dos operadores e de implementação de sistemas de gestão da segurança alimentar, além dos apoios e incentivos existentes.

## DESTINATÁRIOS

Operadores e profissionais dos diferentes sectores da cadeia alimentar; fornecedores de equipamentos, produtos e serviços; entidades parceiras de certificação, auditoria, formação, consultoria e apoio técnico; instituições de ensino, universidades e laboratórios; instituições da saúde e da área social; autarquias; bombeiros; clubes desportivos; companhias aéreas e ferroviárias; estabelecimentos prisionais; forças armadas; entidades representativas, associativas e oficiais.

## Revista SEGURANÇA E QUALIDADE ALIMENTAR – N. 07 – DEZEMBRO 2009

Edição e Propriedade  
Editideias – Edição e Produção, Lda.  
NIPC 504368788  
Redacção, Produção e Publicidade  
Av. das Forças Armadas, 4 - 8º D  
1600-082 Lisboa  
Tel.: 217 819 442 Fax: 217 819 447  
editideias@infoqualidade.net  
www.infoqualidade.net

Direcção  
Graziela Afonso  
grazielaafonso@infoqualidade.net  
Marketing e Publicidade  
sequali@infoqualidade.net  
Produção Gráfica  
José Antunes Barata  
josebarata@infoqualidade.net

Fotografia  
Mª José Pinto; José Manuel Romão  
iStockPhoto; Fotolia; entidades  
participantes  
Impressão  
IDG – Imagem Digital Gráfica  
Rua Cidade de Castelo Branco, nº 5 C1  
Zona Industrial de Frielas  
2660-020 Frielas

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** aos operadores e parceiros da cadeia alimentar, com o apoio de entidades representativas dos sectores. As opiniões expressas nos artigos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não é permitida a reprodução dos conteúdos sem a prévia autorização do editor. **Publicação semestral – Tiragem 20 000 exemplares 6,00 € – Registo ERC nº 125080 – Dep. Legal nº 251073/06 – ISSN 1646-6349**

## RAIZ DE LÓTUS

Originária da Ásia, é utilizada desde há milénios como género alimentício, na culinária japonesa ou no chá chinês, e como medicamento para combater desde infecções respiratórias até distúrbios estomacais. Os seus constituintes (proteínas, fibras, cálcio, ferro, enzimas, flavonóides, vitaminas, etc.) estimulam o sistema imunológico do organismo.





# Levamos a sua Certificação mais longe

O Bureau Veritas Certification trabalha em parceria consigo para garantir a criação de valor através da Certificação prestando uma ampla gama de serviços nesta área:

## CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO

**Qualidade** - ISO 9001 | **Saúde e Segurança** - OHSAS 18001 | NP 4397 | SafetyCert | SCC (Safety Contractor Checklist)  
**Ambiente** - ISO 14001 | EMAS II - Greenhouse Gas Emissions | **Responsabilidade Social** - SA 8000 e NP 4469-1  
**Segurança da Informação** - ISO 27001 | **Recursos Humanos** - NP 4427 | **Inovação** - NP 4457

## CERTIFICAÇÃO DIRIGIDA A SECTORES DE ACTIVIDADE

**Aeronáutica** - EN | AS | JISQ 9100 | **Agroalimentar** - ISO 22000 | HACCP | GMP | EurepGap | BRC | IFS | Agriconfiance®  
**Automóvel** - ISO/TS 16949 e QS 9000 | VDA 6 | EAQF | TE 9000 | **Electrónica** - HSPM | **Energia** - ISO 29000  
**Ferroviário** - IRIS | **Florestal** - SFI | FSC | PEFC | OLB | **Planos Médicos** - EN 46001/2 | ISO 13485/88  
**Químico** - RC14000 | **Tecnologias de Informação** - TickIT | ISO 17799 | BS 7799 | **Telecomunicações** - TL 9000  
**Transportes** - SQAS | TDGA | TAPA

## CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO e MARCAÇÃO CE

Rua H, N.º 4, 4.ª A. Pólo Tecnológico de Lisboa | Tel: 21 710 09 17 | N.º nacional 707 200 542  
**Bureau Veritas Portugal:** Lisboa | Porto | Aveiro | Leiria | Setúbal | Sines | Lagoa

Qualidade, Saúde e Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social.  
[www.bureauveritas.pt](http://www.bureauveritas.pt)



**BUREAU  
VERITAS**

**Move Forward with Confidence**